



Marselheza

Caricaturas de LEAL DA CAMARA



LISBOA, 16 DE FEVEREIRO DE 1898

O semanario a "Marselheza" é o jornal de maior circulação ... em todo o Governo Civil.

No dia da retraite militar



— Para onde vaes tu, oh 37?
— Para a *retrate*, meu capitão!

A marcha aux flambeaux

A proposito da marcha aux flambeaux, nada temos a dizer que não seja bem.

Realmente, produzia um surprehendente effeito, aquella enorme fileira de soldados passando com balõesinhos pedurados.

O programma da festa era de fact., muitissimo bem elaborado.

Aquella caixa de phosphoros para 3 soldados, aquelles cavallos mansos em que montavam soldados e cabos intelligentes, enfim, tudo aquillo, todo aquelle programma, estava feito com um grandê talento.

Não temos portanto, senão que felicitarmo-nos por nos ter sido dado admirar o destumbrante effeito d'essa marcha phantastica.



Um poeta, que modestamente nos pede occultemos o seu nome, entregou-nos os seguintes versos que, segundo o autor, devem ser cantados com a musica da Rosa tyranna.

Os heroes da lamparina
Oh Rosa, tyranna
Lá chegaram ao Rocio
Trô-la-rô, la-rô, la-rô.

De lanternas apagadas
Oh Rosa, tyranna
E de côtos sem pavio
Trô-la-rô, la-rô, la-rô.

Elles dão vivas ao rei
Oh Rosa, tyranna
Sustentando o seu papel
Trô la rô, la-rô, la-rô.

Por causa do cafésinho
Oh Rosa, tyranna
Que lhes deram no quartel
Trô-la-rô, la-rô, la-rô.

A «Marselheza» não se poude publicar na semana passada, por se ter escangalhado uma peça da machina onde o jornal se imprime.

O «fracasso», deu-se por certo por impericia do pessoal que, como dissemos no numero passado, pertence todo á policia.

A policia pois, é que se tornou responsavel por não ter havido «Marselheza» na semana passada.

D'aqui por diante, esperamos não tornarem a haver desastres, pois já substituímos os simples policiaes por cabos da mesma e o director da machina é o proprio sr. Juiz Veiga, nosso particular amigo.

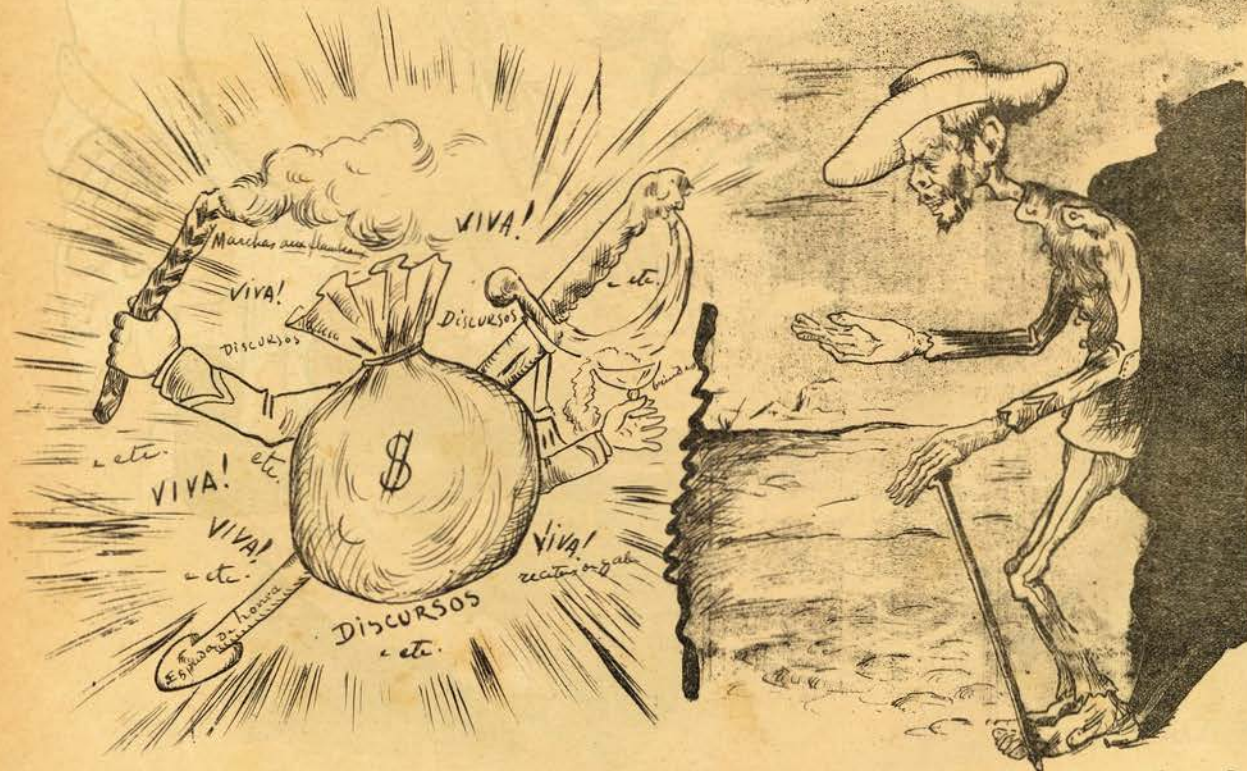
E' de suppor portanto, que a «Marselheza» continue de hoje para o futuro apparecendo em todos os domingos.



PORTO

E' nosso unico agente n'esta cidade, o sr. Arnaldo Fradade - Rua de Sá da Bandeira, 41.

Como em Portugal se costuma premiar os heroes



A uns, assim :

A outros, assim :

LEALDO

Mocidade esperançosa!



O que vieram fazer a Lisboa os 10 estudantes monarchicos



OS ACONTECIMENTOS DE COIMBRA

O Ferrão demittido

Dos estudantes de Coimbra, recebemos a caricatura do commissario Ferrão a qual reproduzimos em seguida.



Como se vê, na caricatura não se encontra cabeça, e por isso concluímos que o feroz commissario tambem a não tem.

Continuando as investigações, soubeos que o terrivel Ferrão não tomava só aquelle liquido que a sciencia manda chamar H²O e que nós outros, chamamos 'agua do pote'!



e por isso, calculamos que o sobredito Ferrão deverá trazer sempre consigo, em vez de *chanfcho*, uma enorme garrafa!

reconstituindo, veremos que o Ferrão deverá ser assim:



Mas, por informações fidedignas, sabemos que o tal Ferrão é peor que um cavallo!

Concluimos portanto que é um burro!



Será portanto este, o seu retrato psicologico!

O que a MARCHA-AUX-FLAMBEAUX me fez lembrar



Um enterro

LISBOA NA RUA



O altíssimo orador Senna de Freitas